

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028513-66.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Maio/2025

SCZ + B

Scalzilli & Becue
administração
judicial

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	6
4. Quadro de Colaboradores	11
5. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
6. Passivo global	24

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais dos Recuperandos Enivaldo Barella Tironi, Mateus Manhani Barella, Leila Regina Manhani Barella, B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., Barella & Filhos Ltda. e M M Locação Eireli., nos termos do dever previsto no art. 22, inciso II, alíneas "c" e "h", da Lei nº 11.101/2005.

Conforme dispõe o art. 52, inciso IV, da Lei nº 11.101/2005, compete aos Recuperandos apresentarem contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores.

O relatório objetiva garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, obtidas a partir das demonstrações contábeis das devedoras e das discussões conduzidas durante as visitas técnicas e reuniões com a administração judicial. Os dados não foram objeto de auditoria pela auxiliar do juízo, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

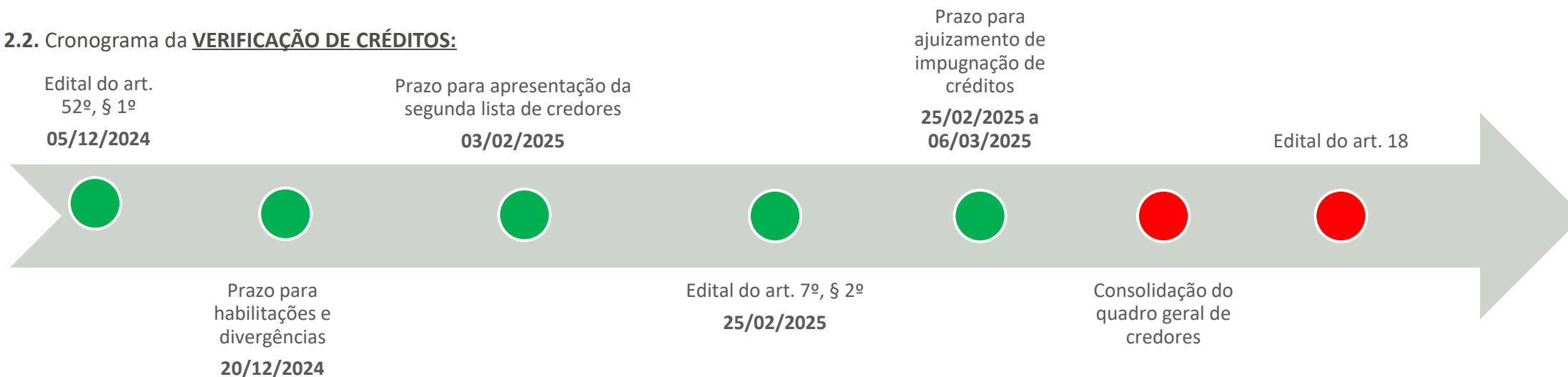
A Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, que visa padronizar os relatórios de atividades apresentados pelos administradores judiciais, fundamentou o escopo do presente relatório.

As conclusões contábeis e financeiras correspondem às informações de março de 2025, enquanto as informações jurídicas correspondem ao mês de maio de 2025.

2. Cronograma processual



2.2. Cronograma da VERIFICAÇÃO DE CRÉDITOS:



2.1 Cronograma processual – Recursos Conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 9 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, pendente de análise.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os créditos oriundos da cobrança dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado, ante a perda superveniente do objeto.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada "tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos".	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos Eds.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

3. Informações dos Recuperandos – Estrutura societária

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos – Estrutura societária

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

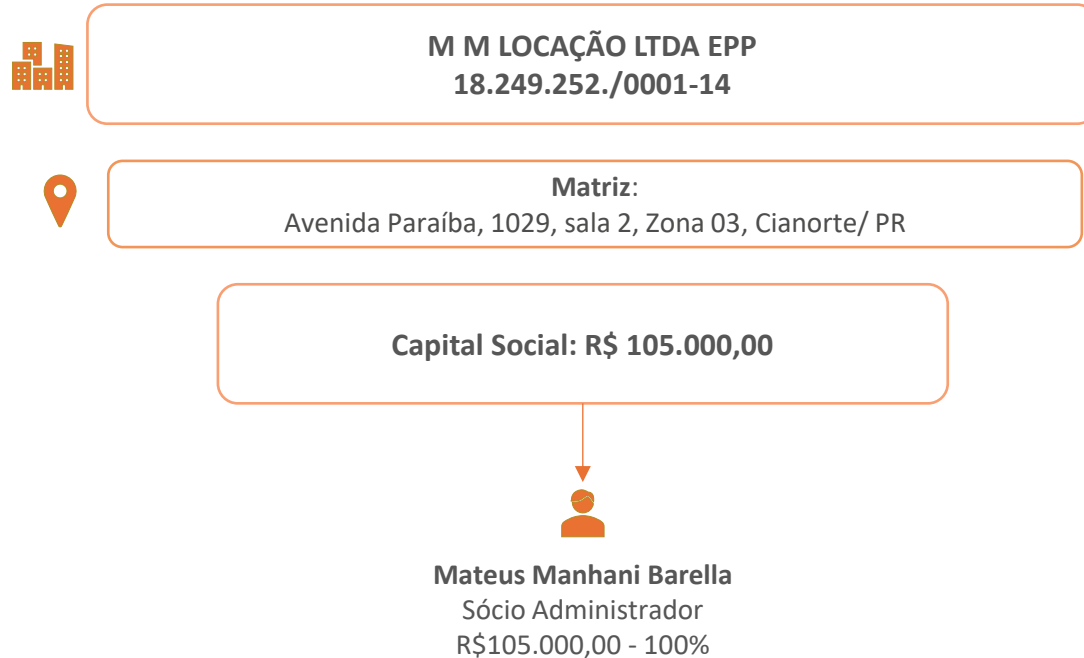
Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

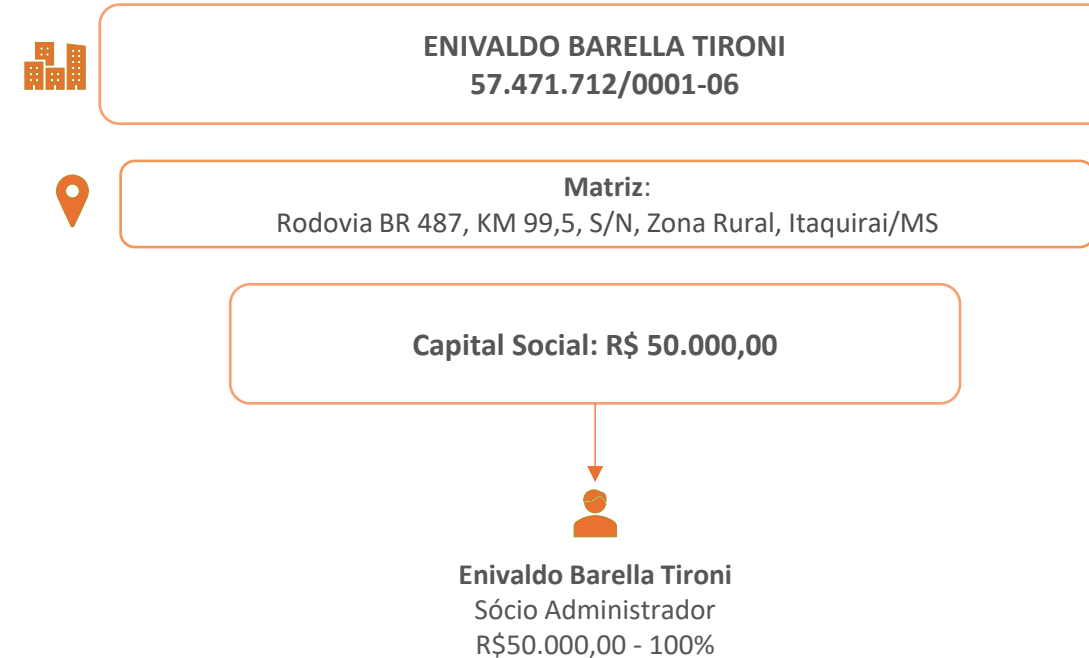
Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25, denominada
Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos – Estrutura societária

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



3. Informações dos Recuperandos – Estrutura societária

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

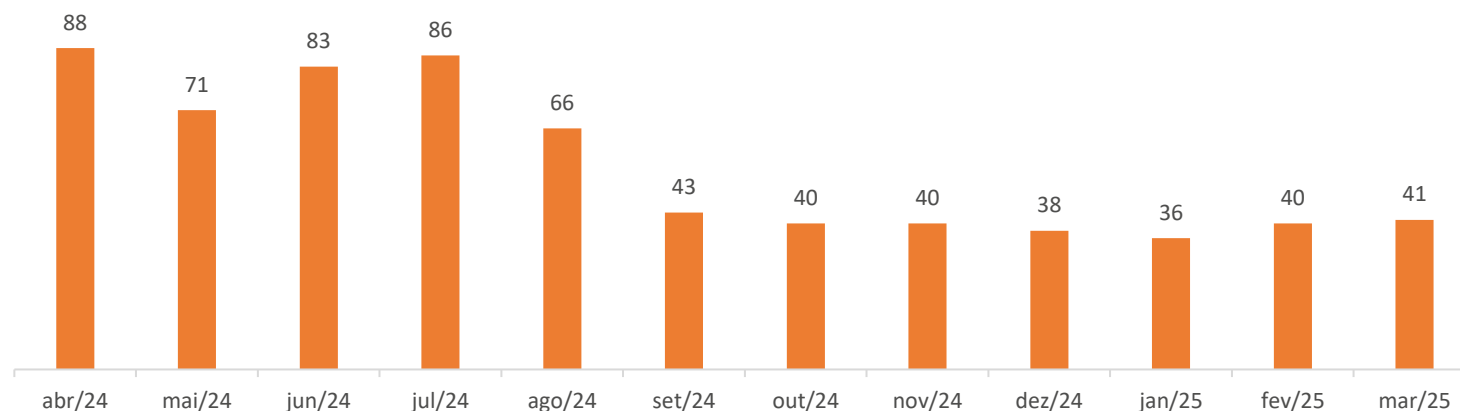
3. Informações dos Recuperandos – Reunião

- Em 23/05/2025, a Administração Judicial reuniu-se com o representante dos Recuperandos a fim de obter informações atualizadas sobre a operação.
- Na ocasião, foi informado que a colheita da última safra de soja foi concluída. Embora a expectativa inicial fosse um pouco maior, fatores climáticos impactaram negativamente os resultados. Atualmente, foi relatado que está em curso a segunda safrinha de milho, cuja expectativa de início da colheita é 15/08, com aproximadamente 2 mil hectares plantados. Além disso, foram plantados 350 hectares de sorgo, com boas expectativas, dado o regime hídrico favorável. Foi informado ainda que cerca de 1.300 hectares inicialmente destinados ao milho deixaram de ser plantados.
- Foi informado que a B&F já iniciou o planejamento da safra 2025/2026, sendo que os insumos como sementes e fertilizantes já foram negociados com preços fechados, o que resulta em maior previsibilidade.
- Informaram que parte do plantio atual foi viabilizado com estoques de milho da própria B&F, enquanto outra parte contou com adiantamento de aproximadamente R\$ 3 milhões junto a um fundo especializado. A expectativa é que essa operação de adiantamento seja quitada em agosto.
- O representante relatou que após o ajuizamento da recuperação judicial, houve foco na produção agrícola, na medida em que a revenda de grãos foi impactada pelos efeitos negativos do pedido. Agora, a operação de revenda da B&F começou a ser retomada pelo grupo. Nesse contexto, surgiu nova oportunidade de operação voltada ao crédito para produtores rurais também em recuperação judicial.
- Em paralelo, já foram iniciadas negociações com credores para votação do plano de recuperação judicial, estando em tratativas avançadas com grandes *players*.
- Estão em curso os trabalhos de levantamento de recebíveis, com estimativas de cerca de R\$ 33 milhões em esfera jurídica, R\$ 6 milhões em cobrança administrativa e R\$ 5 milhões em análise. A empresa vem negociando com clientes para antecipação desses valores mediante deságio, visando a recomposição de caixa para a Assembleia Geral de Credores.
- No tocante à regularização fiscal, informaram que estão em processo de negociação de tributos das pessoas jurídicas, com proposta de 37% de deságio em até 120 meses, cuja adesão vence em 30/05. A expectativa é de transacionar 100% da dívida federal, estimada em aproximadamente R\$ 5 milhões, com parcela mensal em torno de R\$ 12 mil. Buscam também incluir nesse parcelamento as dívidas das pessoas físicas.
- Quanto aos tributos estaduais, aguardam a implementação de novo REFIS no estado do Paraná e a regulamentação no estado de Mato Grosso do Sul.

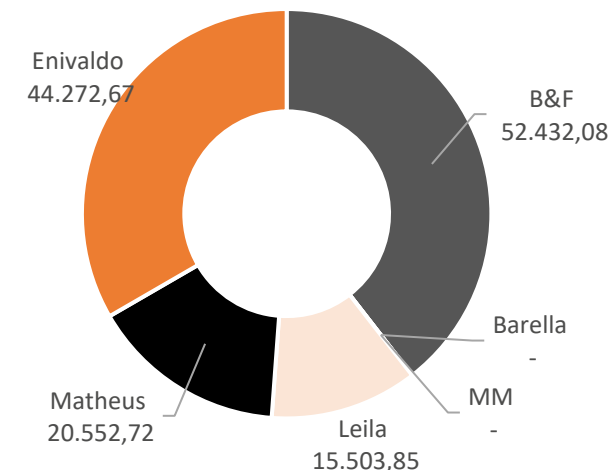
4. Quadro de colaboradores

- Em março/2025 o grupo B&F realizou três admissões e duas demissões, finalizando o período com 41 colaboradores. Os funcionários estão distribuídos da seguinte maneira: 19 na B&F, 4 na produtora Leila, 6 no produtor Mateus e 12 no produtor Enivaldo.
- A folha de pagamento soma R\$ 132.761,32 em valores líquidos, e segue com pagamentos regulares. Os encargos sobre a folha estão inadimplentes.
- Ainda, as demonstrações contábeis indicam que há em aberto R\$ 363.227,71 de rescisões, R\$ 27.795,79 de férias e R\$ 4.456,61 de 13º de salário a pagar. Sobre o ponto, a empresa esclareceu que as rescisões estão inadimplentes e que o 13º salário deveria ter sido baixado da contabilidade e não foi.

Relação de funcionários



Relação de salários por empresa



5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Fluxo de Caixa B&F

DFC B&F	jan/25	fev/25	mar/25
Atividades Operacionais			
Recebimento de clientes	2.022.484	1.114.256	1.414.652
Outros recebimentos / Entradas	32.800	1.276	601.304
Pagamentos a fornecedores e prestadores	-680.988	-593.446	-651.150
Pagamentos a empregados e encargos	-161.038	-97.167	-66.747
Outros pagamentos	-1.123.292	-425.445	-1.044.233
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>89.966</u>	<u>-526</u>	<u>253.826</u>
Atividades de Investimento			
<u>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Atividades de Financiamento			
Pagamentos de empréstimos/financiamentos	- 21.351	- 63.780	-
<u>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</u>	<u>- 21.351</u>	<u>- 63.780</u>	<u>-</u>
Variação nas Disponibilidades	68.615	-64.306	253.826

Notas Explicativas – fluxo de caixa:

Atividades operacionais: em março o caixa operacional foi positivo em R\$ 253,8 mil, impactado pelos recebimentos de clientes de R\$ 1.414.652,02 e outros recebimentos de R\$ 601.303,62. Os impactos negativos referem-se ao pagamento de fornecedores de R\$ 651.150,34, empregados de R\$ 66,746,73 e outros pagamentos de R\$ 1.044.232,75.

Atividades de financiamento: em fevereiro, ocorreram pagamentos de empréstimos/financiamentos de R\$ 779,80 ao Banco Sicredi e de R\$ 63.000,00 a Enivaldo Barella. Sobre os pagamentos do Sicredi a empresa informou que a Cooperativa está realizando abatimento automático e que já foi acionado o setor jurídico para providências.

Ademais, identificamos que ocorreram movimentações nos empréstimos e financiamentos em março, contudo o fluxo de caixa não contempla tais movimentações.

Ao final de março, o caixa aumentou R\$ 253,8 mil, gerando um saldo disponível de R\$497.028,39, sendo R\$ 269.593,72 em caixa e R\$227.434,67 em conta corrente.

Os extratos foram envidados parcialmente e indicam saldo de R\$ 306.211,28.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Ativo B&F

Balanco Patrimonial B&F	jan/25	fev/25	mar/25
Ativo Circulante	254.452.828	254.398.371	254.614.889
Caixa	268.215	133.571	269.594
Banco conta movimento	39.294	109.631	227.435
Contas a Receber	206.694.023	205.636.500	204.907.213
Adiantamentos	18.897.810	18.770.851	18.729.270
Outros Créditos	4.744.485	5.191.108	5.850.443
Estoques	22.619.260	23.386.003	23.616.915
Cheques a receber	798.858	787.858	640.069
Despesas pagas antecipadamente	390.883	382.848	373.951
Ativo Não Circulante	6.878.389	6.783.652	6.688.916
Investimentos	175.135	175.135	175.135
Imobilizado	6.703.254	6.608.517	6.513.781
Total do Ativo	261.331.217	261.182.023	261.303.805
Balanco Patrimonial B&F	jan/25	fev/25	mar/25
Passivo Circulante	189.990.378	189.901.346	190.576.098
Fornecedores	81.243.861	82.824.231	81.929.793
Empréstimos e financiamentos	94.995.750	93.320.139	94.886.777
Obrigações Fiscais e Sociais	4.904.832	4.958.877	5.005.768
Provisões	3.816.161	3.816.161	3.816.161
Outras contas a pagar	5.029.774	4.981.939	4.937.599
Passivo Não Circulante	53.013.017	53.050.572	53.069.277
Empréstimos e financiamentos	51.250.863	51.250.863	51.250.863
Fornecedores - Longo Prazo	-	37.555	56.260
Obrigações Fiscais e Sociais	1.762.154	1.762.154	1.762.154
Patrimônio Líquido	18.327.822	16.516.024	15.944.349
Capital social	23.793.000	23.793.000	23.793.000
Lucros acumulados	8.829.877	8.829.877	8.829.877
Prejuízos acumulados	-12.678.691	-14.392.772	-14.392.772
Resultado do período em curso	-1.616.364	-1.714.081	-2.285.756
Total do Passivo e PL	261.331.217	259.467.942	259.589.724

Notas Explicativas – Ativo:

Clientes: compreende vendas de grãos (R\$ 13.841.194,97), insumos (R\$ 181.847.204,11) e outros (R\$ 9.218.813,54). Em março os recebimentos foram superiores às vendas a prazo, ocasionando a retração de R\$ 729,2 mil. As principais baixas foram da Cooperativa Copagril de R\$ 1.235.370,59 e Avenorte Avícola de R\$ 125.000,00. O *aging list* demonstra que o valor a receber é de R\$ 175.771.261,69, sendo que R\$120.896.752,296 está vencido. O prazo médio de vendas é de 40 dias para grãos e 161 para insumos.

Adiantamentos: referem-se a adiantamentos de salário (R\$ 28.661,62), de 13º salário (R\$ 168.118,97), de férias (R\$ 1.516,92), a sócios – ocorrido antes do pedido da recuperação judicial - (R\$ 805.396,18) e a fornecedores (R\$ 17.725.576,19). A queda de R\$ 41,5 mil está relacionada, especialmente a prestação de serviço realizada por Scalzilli e Becue Administração Judicial de R\$71.862,00 e a Cooperativa Agrícola Sul Mato-grossense de R\$ 31.777,00. Os relatórios auxiliares não contemplam a totalidade da rubrica, não sendo possível uma análise detalhada.

Outros créditos: engloba valores bloqueados de R\$ 181.389,47, impostos a recuperar de R\$ 4.593.455,78 e empréstimos a terceiros – mútuos de R\$ 1.075.597,39. As variações referem-se à apropriação dos impostos a recuperar e à sua compensação, ao empréstimo de R\$ 662.917,70 concedido a Enivaldo Barella e à devolução de R\$ 14.500,00. Quando questionada, a empresa informou que “Trata-se de empréstimos para efetuar os pagamentos da fazenda”.

Estoques: os estoques subdividem-se em grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes, peças, estoques em poder de terceiros (grãos depositados nos silos da empresa, cuja compra ainda não foi efetivada) e mercadorias para recebimento futuro. Os estoques em poder de terceiros (R\$ 17.465.996,61), fertilizantes (R\$ 2.251.966,83) e grãos de milho (R\$ 1.435.716,51) representam maior percentual. Os estoques em poder de terceiros foram os principais responsáveis pelo acréscimo da rubrica, tendo apresentado variação de R\$ 340.718,40. O inventário demonstra que os estoques somam R\$ 2.894.550,42 e, segundo a empresa não condizem com a realidade.

Cheques a receber: no mês houve o recebimento de R\$ 190.000,00 em cheques e a compensação de R\$ 337.789,29. Não foi possível identificar a quem se referem os cheques.

Investimentos: contempla, unicamente, cotas de capital junto a Cooperativas de R\$ 175.135,22.

Imobilizado: em março ocorreu a apropriação do direito de uso do aluguel de R\$ 19.884,00 e a depreciação mensal de R\$ 94.736,57.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Passivo B&F

Balanço Patrimonial B&F	jan/25	fev/25	mar/25
Ativo Circulante	254.452.828	254.398.371	254.614.889
Caixa	268.215	133.571	269.594
Banco conta movimento	39.294	109.631	227.435
Contas a Receber	206.694.023	205.636.500	204.907.213
Adiantamentos	18.897.810	18.770.851	18.729.270
Outros Créditos	4.744.485	5.191.108	5.850.443
Estoques	22.619.260	23.386.003	23.616.915
Cheques a receber	798.858	787.858	640.069
Despesas pagas antecipadamente	390.883	382.848	373.951
Ativo Não Circulante	6.878.389	6.783.652	6.688.916
Investimentos	175.135	175.135	175.135
Imobilizado	6.703.254	6.608.517	6.513.781
Total do Ativo	261.331.217	261.182.023	261.303.805
Balanço Patrimonial B&F	jan/25	fev/25	mar/25
Passivo Circulante	189.990.378	189.901.346	190.576.098
Fornecedores	81.243.861	82.824.231	81.929.793
Empréstimos e financiamentos	94.995.750	93.320.139	94.886.777
Obrigações Fiscais e Sociais	4.904.832	4.958.877	5.005.768
Provisões	3.816.161	3.816.161	3.816.161
Outras contas a pagar	5.029.774	4.981.939	4.937.599
Passivo Não Circulante	53.013.017	53.050.572	53.069.277
Empréstimos e financiamentos	51.250.863	51.250.863	51.250.863
Fornecedores - Longo Prazo	-	37.555	56.260
Obrigações Fiscais e Sociais	1.762.154	1.762.154	1.762.154
Patrimônio Líquido	18.327.822	16.516.024	15.944.349
Capital social	23.793.000	23.793.000	23.793.000
Lucros acumulados	8.829.877	8.829.877	8.829.877
Prejuízos acumulados	-12.678.691	-14.392.772	-14.392.772
Resultado do período em curso	-1.616.364	-1.714.081	-2.285.756
Total do Passivo e PL	261.331.217	259.467.942	259.589.724

Notas Explicativas – Passivo:

Fornecedores: os fornecedores subdividem-se em grãos (R\$ 19.173.423,54), insumos (R\$ 27.903.966,31) e diversos (R\$ 34.852.403,62). Em março ocorreu a compra de insumos na ordem de R\$ 413.287,85 e o pagamento de R\$ 1.307.725,44. Os principais pagamentos foram junto a Cooperativa Agroindustrial Copagril de R\$ 1.235.370,59 e Cooperativa Sul Mato-grossense de R\$ 72.354,85. No longo prazo ocorreu a contratação e fretes de R\$ 18.705,00. O *aging list* enviado contempla diversas contas a pagar, impedindo uma análise detalhada.

Empréstimos e financiamentos: compreende empréstimos bancários (R\$ 64.840.445,56), de terceiros (R\$ 3.626.400,00), duplicatas descontadas (R\$ 24.835.379,61) e adiantamentos de clientes (R\$ 1.584.551,57). No mês ocorreu o pagamento de R\$ 1.000,00 ao Banco Sicredi (crédito concursal), a apropriação de juros de R\$ 517.075,61. Além disso, foi captado R\$ 390.000,00 junto a MF Investimentos e R\$ 66.600,00 junto a O.M Leal Restaurante. Sobre os pagamentos do Sicredi a empresa informou que a Cooperativa está realizando abatimento automático e que já foi acionado o setor jurídico para providências. Acerca das captações junto a MF Investimentos e O.M Leal Restaurante, foi explicado que “Os empréstimos ocorreram, pois, houve a lacração do silo, e precisávamos de caixa”.

Os adiantamentos de clientes aumentaram R\$ 593.962,53, com destaque para Mateus Barella de R\$ 438.024,00.

No longo prazo compreende empréstimos bancários de R\$ 50.901.919,53, Enivaldo Barella de R\$ 63.000,00 e MM Locação de R\$ 285.94,50 e não apresentou alteração.

Obrigações fiscais e sociais: apresentam aumento recorrente devido à inadimplência tributária e dos encargos sociais. No mês não ocorreu a apropriação de tributos sobre a receita, sendo explicado pela empresa que “na atividade de venda de grãos e insumos, não há incidência de Pis e COFINS e com relação ao ICMS são situações muito específicas, em geral temos incidência de impostos quando a empresa executa algum tipo de serviço o que não ocorreu nesses meses”.

Provisões: contemplam provisão da folha de pagamento e provisões diversas, tais como compra/venda insumos/grãos, soja contratos e encargos de compra de insumos/grãos/prestação de serviços. Sobre as provisões diversas, a empresa esclareceu que são contratos de compra futura de grãos de terceiros que estão em poder da empresa e de insumos de compra para entrega futura.

Outras contas a pagar: engloba energia, água, telefone, aluguel, seguros, fretes, *royalties* e outras contas a pagar. A movimentação é em razão da apropriação e pagamento da energia elétrica, água, telefone e de outras contas a pagar.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – DRE B&F

DRE	jan/25	fev/25	mar/25	2025
Receita Operacional Bruta	798.166	2.230.402	663.986	3.692.554
Venda de mercadorias	792.828	2.230.402	663.986	3.687.216
Serviços prestados	5.338	-	-	5.338
Deduções	- 132	- -	13 -	145
Deduções - mercadorias	- 132	- -	13 -	145
Receita Operacional Líquida	798.035	2.230.402	663.973	3.692.410
Custo das mercadorias vendidas	- 746.674	- 818.229	- 172.770	- 1.737.673
Lucro Bruto	51.361	1.412.173	491.203	1.954.736
Despesas Operacionais	- 324.162	- 614.223	- 542.727	- 1.481.113
Despesas administrativas	- 286.506	- 455.690	- 407.449	- 1.149.645
Despesas com pessoal	- 205.871	- 98.001	- 111.829	- 415.702
Despesas com vendas	- -	- 60.532	- 23.449	- 83.981
Outras receitas operacionais	168.215	-	-	168.215
Resultado Operacional	- 272.802	797.950	- 51.524	473.624
Resultado Financeiro	- 1.343.563	- 895.666	- 520.151	- 2.759.380
Despesa Financeira	- 1.364.477	- 895.867	- 522.484	- 2.782.828
Receita Financeira	20.915	200	2.333	23.448
Resultado Antes dos Impostos	- 1.616.364	- 97.717	- 571.675	- 2.285.756
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Resultado do Exercício	- 1.616.364	- 97.717	- 571.675	- 2.285.756

Notas Explicativas – DRE:

Receita: o faturamento apresentou retração de 70% em março, somando R\$ 663.985,78. As receitas distribuem-se em grão de soja de R\$ 431.436,30, fertilizantes de R\$ 110.357,48, especialidades de R\$ 120.000,00 e resíduos de milho e soja de R\$ 2.192,00.

Adicionalmente, informaram a lacração do silo em conjunto com o encerramento de filiais em 2024 (não informado quais filiais) ocasionaram a retração do faturamento.

Deduções da receita: compreende Pis sobre venda de R\$ 2,31 e COFINS sobre venda de R\$ 10,64.

Custos: engloba os custos com grão de soja de R\$ 2,14, especialidades de R\$ 82.768,19 e semente de R\$ 90.000,00 e equivalem a 26% da receita líquida.

Despesa: as despesas envolvem, em sua maioria, honorários advocatícios (R\$ 217.553,26), depreciação (R\$ 94.736,57), pessoal (R\$ 111.828,98), fretes (R\$ 23.448,61) e impostos/taxas (R\$ 14.086,66). No mês anterior foram emitidas duas notas em nome da JRCLAW sociedade de advocacia, acrescendo as despesas com honorários, que neste mês foram normalizadas.

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi negativo em R\$ 520.150,29, uma vez que as despesas com juros, tarifas e descontos concedidos foram superiores às receitas financeiras com desconto, juros e rendimento de aplicação financeira.

Resultado: os custos e despesas não estão equalizados, razão pela qual a empresa apresenta sucessivos prejuízos, sendo de R\$ 571.675,10 em março. Em 2025 o resultado acumulado é negativo em R\$ 2.285.756,12.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Fluxo de Caixa Barella & Filhos

DFC Barella e Filhos	jan/25	fev/25	mar/25
Atividades Operacionais			
Outros recebimentos / Entradas	19.209	16.933	-
Pagamentos a empregados e encargos	- 10.983	-	-
Outros pagamentos	- 8.378 -	16.933	-
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	- 152	-	-
Atividades de Investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	-
<u>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</u>	=	=	=
Atividades de Financiamento			
Pagamentos de empréstimos/financiamentos	-	-	-
<u>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</u>	=	=	=
<u>Varição nas Disponibilidades</u>	- 152	-	-
Disponibilidades no início do período	- 22.404 -	22.555	- 22.555
Disponibilidades no final do período	-22.555 -	22.555	- 22.555

Notas Explicativas – fluxo de caixa:

O fluxo de caixa apresentado pela Recuperanda não apresentou variações, embora tenha ocorrido movimentações no mês de março. Embora solicitado, não foi apresentado o fluxo de caixa corrigido.

Ao final de março a conta disponibilidades manteve-se inalterada, sendo composto por conta corrente – saldo negativo de R\$22.555,72 e R\$0,50 em aplicação financeira.

A recuperanda apresentou apenas o extrato bancário da Conta Corrente do Banco Sicredi, que possuía saldo zero ao final do período.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Ativo Barella & Filhos

Balanco Patrimonial Barella	jan/25	fev/25	mar/25
Ativo Circulante	26.364.802	26.382.127	26.391.584
Banco conta movimento	-22.556	-22.556	-22.556
Aplicações financeiras	1	1	1
Contas a Receber	9.945.552	9.955.560	9.965.934
Despesas pagas antecipadamente	3.047	2.220	1.304
Estoques	16.438.127	16.438.127	16.438.127
Outros Créditos	632	8.774	8.774
Ativo Não Circulante	48.295.505	48.277.305	48.259.104
Outros Créditos	1.086.113	1.086.113	1.086.113
Investimentos	12.799.592	12.799.592	12.799.592
Imobilizado	34.409.800	34.391.600	34.373.399
Total do Ativo	74.660.308	74.659.431	74.650.688
Balanco Patrimonial Barella	jan/25	fev/25	mar/25
Passivo Circulante	1.994.985	2.017.117	2.026.530
Fornecedores	135.761	135.761	135.761
Obrigações sociais e tributárias	318.934	318.934	319.299
Empréstimos e financiamentos	954.833	971.766	980.639
Outras Obrigações	585.457	590.656	590.831
Passivo Não Circulante	9.155.726	9.155.726	9.155.726
Empréstimos e financiamentos	3.454.526	3.454.526	3.454.526
Fornecedores longo prazo	5.701.200	5.701.200	5.701.200
Patrimônio Líquido	63.572.181	63.486.589	63.486.589
Capital social realizado	48.000.000	48.000.000	48.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	295.096	295.096	295.096
Lucro acumulado	-	15.644.449	15.644.449
Prejuízos acumulados	15.277.085	-452.957	-452.957
Resultado do período em curso	-62.584	-85.592	-103.748
Total do Passivo e PL	74.722.891	74.659.431	74.668.844

Notas Explicativas:

Contas a receber: compreende duplicatas a receber – grãos e outros de R\$ 2.876.113,30, outros valores a receber (mútuo B&F Agro) de R\$ 5.093.388,25 e adiantamentos a fornecedores de R\$ 1.996.050,11. O acréscimo de R\$ 10.000,00 está relacionado a locação do imóvel para a B&F de R\$ 10.000,00, que não está sendo pago.

O relatório de contas a receber apresenta saldo de R\$ 2.783.086,08, sendo que R\$380.662,18 está vencido. Os principais clientes são B&F Agro de R\$2.643.381,43 e AG dos Santos Lavanderia de R\$155.000,00.

Despesas pagas antecipadamente: refere-se aos seguros e IPVA/licenciamento, cuja movimentação é relativa a apropriação mensal dos seguros.

Estoques: contempla imóveis de R\$16.438.127,41 e não apresentou movimentação.

Outros créditos: no curto prazo engloba, unicamente valores bloqueados em conta de R\$8.774,35. No longo prazo estão alocadas duplicatas a receber relativo a Bunjo Digital Signane, MM Locação e Mateus Barella e não possuem previsão de recebimento.

Investimentos: englobam cotas em Cooperativas (R\$4.495,41) e participações em outras empresas (R\$12.795.096,17) e não apresentaram movimentação.

Imobilizado: a variação é decorrente da depreciação mensal de R\$18.200,55.

Fornecedores: compreende, no curto prazo, fornecedores de R\$135.760,69 e, no longo prazo, de R\$5.701.200,00. O *aging list* enviado contempla diversas contas a pagar, impedindo uma análise detalhada.

Obrigações sociais e tributárias: apresentam aumento recorrente devido a inadimplência tributária e dos encargos sociais. As montas mais relevantes são de ITR de R\$48.367,52, IRPJ de R\$57.904,93 e Cofins de R\$24.300,00. Os parcelamentos tributários, embora contabilizados, não estão mais ativos.

Empréstimos e financiamentos: engloba empréstimos junto a Caixa Econômica Federal de R\$682.358,52, empréstimos de terceiros de R\$25.805,30 e adiantamentos de clientes de R\$272.474,77. Os adiantamentos referem-se, na verdade, de valores entre as empresas, sendo R\$19.209,26 da B&F, R\$56.298,24 da Barella & Filhos, R\$14.700,00 do Enivaldo Barella e R\$24.650,00 da MM Locação. A variação é decorrente dos empréstimos de terceiros, em razão do pagamento de despesas pela B&F de R\$8.872,47.

Outras obrigações: engloba energia, água, telefone, consórcio, seguro e outras contas pagar. As movimentações estão relacionadas a contabilização e pagamento de energia elétrica de R\$91,26 e das outras contas a pagar, relativo a parte dos adiantamentos de clientes que estão alocados nesta rubrica do plano de saúde da Unimed.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – DRE Barella & Filhos

DRE Barella	jan/25	fev/25	mar/25	2025
Receita Operacional Bruta	10.000	10.000	10.000	30.000
Receita bruta	10.000	10.000	10.000	30.000
Deduções	- 365	-	- -	365
Imposto sobre vendas e serviços	- 365	-	- -	365
Receita Operacional Líquida	9.635	10.000	10.000	29.635
Custo das mercadorias vendidas	-	-	-	-
Lucro Bruto	9.635	10.000	10.000	29.635
Despesas Operacionais	-71.935	-32.764	-27.911 -	132.610
Despesas Administrativas	- 71.935	- 32.764	- 20.684	- 125.383
Despesa com pessoal			- 7.227	- 7.227
Resultado Operacional	- 62.300	- 22.764	- 17.911 -	102.975
Receita Financeira	-	-	-	-
Despesa Financeira	- 284	- 245	- 244	- 773
Resultado Antes dos Impostos	- 62.584	- 23.009	- 18.155 -	103.748
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Resultado do Exercício	- 62.584	- 23.009	- 18.155 -	103.748

Notas Explicativas – DRE:

Receita: as receitas são oriundas da locação de um imóvel para a B&F, na valor mensal de R\$10.000,00.

Deduções da receita: em fevereiro não incidiram tributos. A Barella é tributada pelo lucro presumido.

Despesas: são compostas por despesas administrativas de R\$20.684,01 e com pessoal de R\$7.227,31. As despesas mais relevantes são relativas a depreciação de R\$18.200,55, plano de saúde de R\$7.227,31 e assessoria/ consultoria de R\$1.085,00.

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi negativo em R\$244,03, uma vez que não há receitas financeiras para fazer frente aos juros de R\$244,03

Resultado: em março o resultado foi negativo em R\$18.155,35. Em 2025 o prejuízo acumulado soma R\$103.747,51.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Fluxo de Caixa MM Locação

DFC MM Locação	jan/25	fev/25	mar/25
Atividades Operacionais			
Outros recebimentos / Entradas	3.243	1.138	-
Pagamentos a fornecedores e prestadores	- 397	- 510	-
Pagamentos a empregados e encargos	- 2.953	- -	3.223
Outros pagamentos	-	- -	53
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	- 106	628	- 3.277
Empréstimos tomados	-	-	3.223
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	-	3.223
Variação nas Disponibilidades	- 106	628	- 53
Disponibilidades no início do período	489	382	1.011
Disponibilidades no final do período	382	1.011	957

Notas Explicativas – fluxo de caixa:

Atividades operacionais: em março o caixa operacional foi negativo em R\$3.276,54, em razão do pagamento de empregados de R\$3.223,24 e outros pagamentos de R\$53,30.

Atividades de financiamento: no período houve a captação de R\$3.223,24 junto a B&F.

Ao final de março, o caixa reduziu R\$53,30, gerando um saldo de R\$957,47 em conta corrente.

Os extratos foram envidados parcialmente e indicam saldo de R\$575,11.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Ativo

MM Locação

Balanco Patrimonial MM	jan/25	fev/25	mar/25
Ativo Circulante	1.847.385	1.848.014	1.847.960
Banco conta movimento	382	1.011	957
Impostos a recuperar	1.446	1.446	1.446
Contas a Receber	1.609.779	1.609.779	1.609.779
Adiantamentos	220.466	220.466	220.466
Outros Créditos	15.312	15.312	15.312
Ativo Não Circulante	1.681.627	1.668.339	1.655.051
Outros Créditos	492.293	492.293	492.293
Investimentos	17.845	17.845	17.845
Imobilizado	1.171.489	1.158.202	1.144.914
Total do Ativo	3.529.012	3.516.353	3.503.012
Balanco Patrimonial MM	jan/25	fev/25	mar/25
Passivo Circulante	1.505.487	1.506.738	1.509.575
Fornecedores	539.870	539.870	539.870
Obrigações Trabalhista	35.726	35.749	35.749
Obrigações Fiscais e sociais	95.864	95.864	95.864
Empréstimos e financiamentos	242.612	242.612	242.612
Empréstimos de terceiros	-	5.002	8.225
Adiantamento de clientes	423.445	423.445	423.445
Outras Obrigações	167.971	164.197	163.810
Passivo Não Circulante	1.751.412	1.751.412	1.751.412
Empréstimos e financiamentos	1.751.412	1.751.412	1.751.412
Patrimônio Líquido	290.359	258.203	258.203
Capital social	105.000	105.000	105.000
Prejuízo acumulados	-1.824.818	-1.856.974	-1.856.974
Resultados acumulados	2.010.177	2.010.177	2.010.177
Total do Passivo e PL	3.547.258	3.516.353	3.519.190

Notas Explicativas:

Impostos a recuperar: contempla INSS/IRRF a recuperar de R\$1.446,25 e manteve-se inalterado. Ressalta-se que os tributos podem ser recuperados em um prazo de até 5 anos.

Contas a receber: engloba, unicamente, as duplicatas a receber de R\$1.609.778,55. Segundo o *aging list* R\$469.014,85 é decorrente da B&F Agro e R\$90,94 da própria empresa, MM Locação. A diferença entre o relatório e o contabilizado não foi esclarecida e será objeto de questionamento no próximo relatório. O principal cliente é a B&F Agro, com prazos médios de 30 dias.

Adiantamentos: não apresentou movimentação e, embora solicitado, não foi apresentado a composição.

Outros créditos: referem-se, no curto prazo, a seguro e IPVA e apropriar e valores bloqueados em conta. No longo prazo compreende duplicatas a receber de Mateus Barella e Bunjo Digital Signane.

Investimentos: abarca cotas em Cooperativas de R\$17.844,88.

Imobilizado: a única variação é decorrente da apropriação mensal da depreciação de R\$ 13.287,89.

Fornecedores: não apresentou movimentação. O *aging list* indica um montante a pagar de R\$6.479,90, contudo engloba outras contas a pagar. A diferença entre o relatório e o contabilizado, segundo a empresa, é decorrente de acertos no sistema.

Obrigações sociais e tributárias: os encargos sobre a folha e os tributos que estão em aberto não estão sendo pagos, tampouco os parcelamentos que, embora contabilizados, não estão mais ativos devido a inadimplência.

Empréstimos e financiamentos: engloba empréstimos junto a instituições financeiras – sem detalhamento de R\$242.611,80, B&F Agro de R\$141.162,40, Banco Sicredi de R\$1.071.758,65, Barellha & Filhos de R\$441.764,31, Enivaldo Barella de R\$640.000,00, Leila Barella de R\$80.000,00 e MM Locação com saldo negativo de R\$623.273,45. Sobre os empréstimos com a própria empresa foi informado que “a contabilidade era externa e havia uma conta intitulada apenas duplicatas a receber que não houve a identificação do que se referiria. Portanto, quando do momento da implantação de saldos no sistema interno foi lançada na própria MM para posterior identificação”.

Empréstimos de terceiros: refere-se ao empréstimo cedido pela B&F de R\$8.225,47, tendo sido captado R\$3.223,24 em março.

Adiantamento de clientes: abarca os adiantamentos do cliente B&F Agro (R\$423.353,72) que são baixados a medida em que há a prestação do serviço/ entrega de insumos.

Outras obrigações: refere-se ao consórcio (R\$124.223,39) e outras contas a pagar (R\$39.973,50). As variações ocorreram, sobretudo, nas outras contas a pagar de R\$386,57.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – DRE

MM Locação

DRE	jan/25	fev/25	mar/25	2025
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas	-	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-	-
Despesas Operacionais	- 18.172	- 13.837	- 16.051	- 48.060
Despesas administrativas	- 16.927	- 13.288	- 13.288	- 43.502
Despesas com pessoal	- 1.245	- 549	- 2.764	- 4.558
Resultado Operacional	- 18.172	- 13.837	- 16.051	- 48.060
Receita Financeira	-	-	-	-
Despesa Financeira	- 73	- 74	- 126	- 274
Resultado Antes dos Impostos	- 18.245	- 13.911	- 16.178	- 48.334
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Resultado do Exercício	- 18.245	- 13.911	- 16.178	- 48.334

Notas Explicativas – DRE:

Receita: Desde 2024 não há faturamento e, segundo a empresa “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

Despesas: engloba, especialmente, depreciação de R\$ 13.287,89, aviso prévio indenizado de R\$ 3.773,00, férias de R\$ 1.562,56 e conta redutora de plano de saúde de R\$ 3.823,96.

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi negativo, em razão das despesas com juros de R\$ 73,12 e tarifas bancárias de R\$53,30.

Resultado: em razão da ausência de receita, a MM apresenta sucessivos prejuízos, sendo de R\$ 16.177,86 em março. Em 2025 o resultado acumulado é de R\$ 48.333,86.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Fluxo de Caixa Produtores rurais

Mateus Barella	fev/25
Entradas	1.806.259,90
Despesas	- 516.683,84
Total	1.289.576,06

Leila Barella	fev/25
Entradas	21.051,42
Despesas	- 21.051,42
Total	-

Enivaldo Barella	fev/25
Entradas	320.347,59
Despesas	- 320.347,59
Total	-

As empresas apresentaram os fluxos de caixa dos produtores rurais apenas da competência de fevereiro, razão pela qual esse tópico não foi atualizado.

Ademais, os extratos bancários indicam que o saldo disponível da Sra. Leila era zero, do Sr. Enivaldo era de R\$ 4.009,92 e a utilização do limite era de R\$ 18.932,82. Os extratos do Sr. Mateus não foram encaminhados.

Mateus Barella: as entradas de R\$ 1.806.259,90 são relativas, unicamente, transferências da B&F.

As despesas foram de R\$ 516.683,84 e compreendem, especialmente, combustíveis (R\$ 228.089,14), salários (R\$ 73.966,14), insumos para máquinas (R\$ 61.004,01), manutenção de máquinas (R\$ 59.345,00) e avaliação de máquinas (R\$ 15.000,00).

Não foram encaminhados extratos bancários relativo ao produtor rural Matheus.

Leila Barella: as entradas de R\$ 21.051,42 são relativas, unicamente, às transferências da B&F.

As despesas foram de R\$ 21.051,42 e compreendem despesas diversas de R\$ 106,00, internet de R\$ 300,00 e salários de R\$ 20.645,42.

Os extratos bancários encaminhados demonstram saldo de R\$ 27.288,82.

Enivaldo Barella: as entradas de R\$ 320.347,59 são relativas, unicamente, às transferências da B&F.

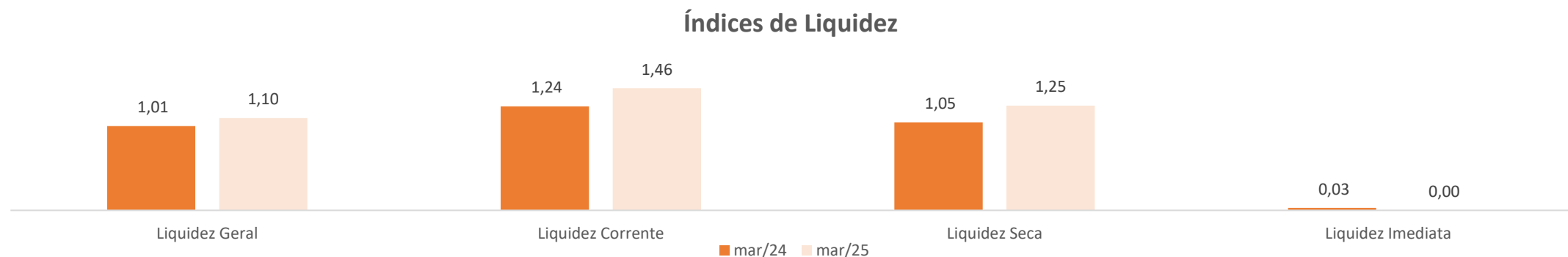
As despesas foram de R\$ 320.347,59 e compreendem, especialmente, combustíveis (R\$ 161.883,11), insumos para máquinas (R\$ 58.548,51), salários (R\$ 44.017,08), manutenção de máquinas (R\$ 19.321,00), máquinas (R\$ 10.482,06) e alimentação (R\$ 10.042,92).

Os extratos bancários encaminhados demonstram saldo de R\$ 10.574,45 e utilização de limite de R\$ 15.583,15.

5. Análise das demonstrações econômico-financeiras – Índices de liquidez

Os índices de liquidez possuem a finalidade de analisar a situação da empresa, indicando sua capacidade monetária de cumprir com suas obrigações. São essenciais para um acompanhamento da saúde financeira da sociedade, sendo que o ideal é de que, a cada R\$ 1,00 de endividamento, a empresa possua o mesmo valor ou mais de capacidade de pagamento, portanto, a métrica nestes casos é de 1.

Abaixo é possível acompanhar os índices consolidados do grupo B&F :



- **Liquidez geral:** indica a capacidade de pagamento do endividamento em curto e longo prazo, considerando os valores disponíveis em ativo circulante e não circulante. Indicou, ao final de março/2025 liquidez de 1,10, ou seja, para cada R\$ 1,00 de endividamento, a empresa possuía R\$ 1,10 para liquidação;
- **Liquidez corrente:** considera apenas valores alocados em curto prazo e indica capacidade de 1,46 até março/2025, sendo o melhor indicador das empresas;
- **Liquidez seca:** utiliza apenas os valores contemplados em ativo circulante, desconsiderando o montante em estoques, para quitação dos valores apenas em curto prazo, registrando 1,25 ao final do período;
- **Liquidez imediata:** aplica-se para a análise de quitação dos valores classificados no passivo circulante, valendo-se apenas das disponibilidades das empresas, sendo o menor indicador do grupo, encerrando o período indicando inexistência de capacidade unicamente com tal ativo.

6. Passivo global

O passivo concursal dos Recuperandos soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos entre as classes I, II, III e IV, conforme detalhamento abaixo:

Classe	Nº Credores	Crédito
I - Trabalhista	52	R\$ 1.688.502,19
II - Garantia Real	13	R\$ 135.321.652,44
III - Quirografário	141	R\$ 140.982.349,90
IV - ME/ EPP	75	R\$ 6.093.944,99
Total	281	R\$ 284.086.449,52

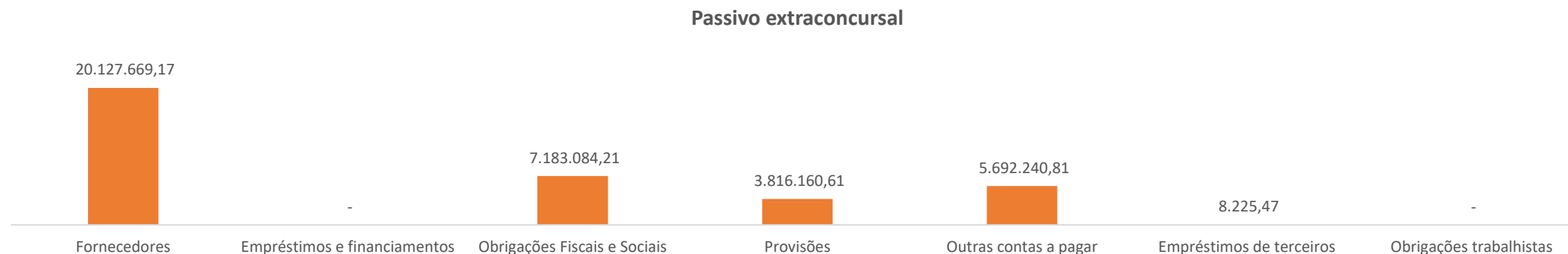
Os principais credores seguem descritos:

CREDOR	VALOR CRÉDITO	CLASSE
FELIPE DO CANTO ZAGO & RICARDO DE BARROS FALCÃO		
FERRAZ SOCIE	R\$ 687.606,35	I
LUCHESI ADVOGADOS	R\$ 405.370,88	I
BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 59.038.082,66	II
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R\$ 30.037.366,39	II
COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	R\$ 11.118.397,78	II
YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	R\$ 12.000.000,00	III
BANCO PINE S.A	R\$ 11.027.232,37	III
ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO		
AGRONEGÓCIO S.	R\$ 8.812.811,87	III
BANCO CAIXA GERAL	R\$ 8.777.653,97	III
CLÁUDIO TREVISAN DE SOUZA E CIA LTDA	R\$ 2.540.202,50	IV
ACREDITAR COBRANÇA E ANÁLISE DE CRÉDITO EIRELI - ME	R\$ 2.000.000,00	IV
GISELA JUNQUEIRA NETTO GONTIJO CARVALHO	R\$ 519.145,15	IV
TOTAL	R\$ 146.963.869,92	

6. Passivo global

Passivo extraconcursal:

- O passivo extraconcursal, até março, soma R\$ 36.827.380,27, conforme detalhamento abaixo:



Fornecedores: Os fornecedores somam R\$ 20.127.669,17, contudo não é possível fazer uma análise detalhada, uma vez que os Recuperandos não possuem, de forma estruturada, um relatório detalhado dos fornecedores, o que impede uma análise aprofundada sobre o montante não arrolado.

Empréstimos e financiamentos: As demonstrações contábeis indicam um valor a pagar de empréstimos na ordem de R\$ 152.990,272,28. O montante arrolado referente a esta obrigação é de R\$ 214.218.992,03 indicando portanto, que os valores contabilizados não estão de acordo com a realidade.

Obrigações fiscais e sociais: os tributos/encargos apresentam aumento recorrente devido a inadimplência. Por hora, não há expectativa para adesão de parcelamentos.

Provisões: Contemplam provisão da folha de pagamento e provisões diversas, tais como compra/venda insumos/grãos, soja contratos e encargos de compra de insumos/ grãos/ prestação de serviços

Outras contas a pagar: engloba energia, água, telefone, aluguel, seguros, fretes, *royalties* e outras contas a pagar.

Empréstimos de terceiros: refere-se ao empréstimo da MM captado junto a B&F de R\$ 8.225,47.

Anexos

1. Demonstrações contábeis de março/2025.